

BRS IAC EECB Alvorada

Cultivar de laranjeira-doce precoce,
com frutos sem sementes e de alta qualidade
para processamento e mercado *in natura*



Fotos: Eduardo Stuchi

Origem

Cultivar obtida na Estação Experimental do Agronegócio de Bebedouro (EEAB) - Fundação Coopercitrus Credicitrus, a partir da seleção de borbulhas possivelmente mutadas de um acesso microenxertado, pré-imunizado e introduzido do Instituto Agrônômico (IAC).

Características da cultivar

- Precocidade de entrada de produção;
- Frutos de alta qualidade: tamanho grande, 0 a 3 sementes, maturação mais precoce que Hamlin, com nota mais alta na prova de degustação de suco pasteurizado e notas de avaliação de cor e de sabor do suco superiores;
- Boa produtividade (> 30 toneladas/hectare);
- Limitações: pode apresentar alternância de safra, sensibilidade a seca e altas temperaturas e sujeita à seca fisiológica de ramos, exigindo balanceamento na adubação de nitrogênio e cobre.

Indicações de uso

Pode ser usada para mercado *in natura* ou tanto para produção de suco concentrado congelado como de suco pasteurizado.

Região de aptidão para cultivo

Estado de São Paulo, preferencialmente em áreas irrigadas ou em regiões com temperaturas mais amenas no sudoeste e extremo-sul.

Porta-enxertos indicados

Citrumelo Swingle, trifoliata Flying Dragon, tangerineiras Sunki BRS Tropical e Cleópatra e limoeiros Cravo e Volkameriano. Utilizar preferencialmente porta-enxertos mais vigorosos.



Tabela 1. Notas comparativas entre cultivares de laranja-doce de acordo com critérios do grupo de pesquisadores responsáveis e colaboradores

CULTIVARES	Hamlin	Westin	BRS IAC EECB Alvorada
Características avaliadas			
1. Produtividade	10	8	8
2. Maturação precoce	8	8	10
3. Precocidade de entrada em produção	8	8	10
4. Retenção de fruto na árvore	9	7	9
5. Cor da polpa*	2	4	8
6. Rendimento do suco	10	9	8
7. Tamanho do fruto	5	8	10
8. Sabor do suco*	3	5	8
9. Porte da planta	4	8	6
10. Combinação com tangerineira Sunki	8	8	8
11. Índice tecnológico (kg SST/cx 40,8kg)	5	7	8

*três safras avaliadas

Tabela 2. Valores de produção acumulada de frutos de três cultivares de laranja-doce por planta em 14 safras e valores médios em dez safras de algumas características de qualidade de fruto. Bebedouro-SP. 1994-2007

CULTIVARES	Hamlin	Westin	BRS IAC EECB Alvorada
Produção acumulada em 14 safras (kg/planta)	1.434,5	1.250,5	1.204,0
Sólidos solúveis totais – SST (° Brix)	11,71	11,38	12,80
Rendimento em suco (%)	49,47	51,28	47,55
Índice tecnológico – IT (SST/caixa de 40,8 kg)	2,35	2,37	2,47
Início da maturação da cultivar BRS IAC EECB Alvorada (ratio ≥ 12)	Primeira quinzena de maio		

Equipe técnica envolvida

Eduardo Sanches Stuchi e Eduardo Augusto Girardi (Embrapa Mandioca e Fruticultura), Luiz Carlos Donadio (Unesp), Otávio Ricardo Sempionato e Simone Rodrigues da Silva (FCC) e Jorgino Pompeu Junior, Valdenice Moreira Novelli e José Dagoberto De Negri (IAC).

Aquisição de borbulhas

Centro de Citricultura Sylvio Moreira
Rod. Anhanguera, km 158, Caixa Postal 4
CEP 13.492-442 - Cordeirópolis, SP
Celular: (19) 98166-4026
E-mail: borbulhas@ccsm.br



Fotos: Eduardo Girardi

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Rua Embrapa - s/n°, Caixa Postal 007
44380-000, Cruz das Almas, BA
Fone: (75) 3312-8048
www.embrapa.br/mandioca-e-fruticultura/
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

CGPE 018067

Apoio:



Realização:



FUNDAÇÃO
COOPERCITRUS
CREDICITRUS



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

